

Famílias chefiadas por mulheres têm menor índice de desnutrição infantil

Mestranda em Saúde Coletiva realiza estudo com crianças de 0-5 anos

Desnutrição e Obesidade são palavras que remetem a distúrbios alimentares freqüentes em crianças, dependendo de inúmeros fatores demográficos e socioeconômicos. A desnutrição em contraponto com a obesidade causa problemas como queda de aproveitamento escolar e mortalidade, enquanto a obesidade infantil é causada devido à alimentação inadequada e relação familiar.

A partir dessas análises, a dissertação de mestrado em Saúde Coletiva/UFMA da nutricionista Deysianne Costa das Chagas, com o tema “Prevalência e fatores associados à desnutrição e obesidade infantil em municípios do Maranhão”, visa avaliar as prevalências e fatores associados à desnutrição e obesidade em crianças menores de cinco anos nos seis municípios mais populosos do Estado do Maranhão.

Os municípios pesquisados foram São Luís, Timon, São José de Ribamar, Codó e Imperatriz, em que foi observada maior prevalência de desnutrição em famílias chefiadas por homens. “A desnutrição caiu bastante na década passada e houve o aumento da prevalência da obesidade infantil. As famílias chefiadas por mulheres têm crianças com menos chances de serem desnutridas, ou seja, chefes mulheres têm maior cuidado em protegerem seus filhos com relação

à alimentação”, declara.

Para realização deste trabalho, foram utilizadas análises estatísticas avaliando o estado nutricional de crianças menores de 5 anos, subdividindo-se em peso/idade, peso/estatura e estatura/idade e dados da pesquisa “Atenção à saúde no Maranhão”. “Podemos observar que o problema da obesidade está superando a desnutrição nos municípios mais populosos do Maranhão e dentro dos fatores demográficos podemos observar que o sexo do chefe de família influenciou nos casos de desnutrição infantil”, finaliza.

Atenção à saúde no Estado do Maranhão

O projeto estuda indicadores de morbidade e de utilização de serviços de saúde em crianças menores de cinco anos, mulheres em idade fértil, e adultos nos seis municípios mais populosos do Estado do Maranhão (São Luís, Caxias, Codó, Imperatriz, São José de Ribamar e Timon), através de inquérito domiciliar do tipo transversal em uma amostra representativa por conglomerados. Visa planejar e avaliar os programas de saúde materno-infantis e a atenção básica no Estado.

Fonte: UFMA

Criação de emprego supera 142 mil e bate recorde em janeiro, diz ministro

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou nesta sexta-feira (5) que dados preliminares do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) indicam recorde na geração de empregos para um mês de janeiro. O número deve superar, portanto, os 142 mil postos em janeiro de 2007.

“Neste início de ano está bombando. Certamente vai superar 100 mil. No ano passado, para se ter uma idéia, foram 100 mil negativos. Recuperamos mais do que o dobro no ano passado”, afirmou.

Para o ano, segundo Lupi, o Brasil deve dobrar as vagas formais criadas em 2009, alcançando 2 milhões de empregos. A estimativa supera, inclusive, as previsões do ministro da Fazenda, Guido Mantega, feitas nesta semana, de cerca de 1,6 milhão.

O ministro participa, nesta sexta, do lançamento do PlanSeq (Plano Setorial de Qualificação Profissional do Carnaval), que vai oferecer 5.000 vagas para formação de mão de obra ligada às atividades do Carnaval, na Cidade do Samba, no Rio.